

Setúbal, 6 de março (DICI) – O sistema de saneamento no concelho de Setúbal vai ser beneficiado com um conjunto de investimentos num valor global superior a 40 milhões de euros, que visam a modernização da rede e a melhoria do serviço prestado à população.

O Plano Estratégico de Investimentos em Saneamento no Concelho de Setúbal até 2030, apresentado esta manhã no Salão Nobre dos Paços do Concelho, contempla dez projetos a desenvolver no sistema em alta pela SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal S.A, num montante de 35 milhões de euros, com destaque para a reabilitação da ETAR de Setúbal.

Já o investimento a realizar pela Câmara Municipal de Setúbal e pelos SMS - Serviços Municipalizados de Setúbal até 2030 na reabilitação e extensão do sistema em baixa totaliza cerca de seis milhões de euros e dá prioridade ao aumento da cobertura do serviço de saneamento básico, com eliminação de fossas sépticas, nas zonas da Salmoura, em Azeitão, e da Mourisca.

Para a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, a apresentação deste plano *“é um momento particularmente importante para todos os setubalenses e azeitonenses”* e representa *“a afirmação de um compromisso claro com o futuro do território, com a sustentabilidade ambiental e com a qualidade de vida das populações”*.

A autarca considera que investir no saneamento e no tratamento de águas residuais *“é investir na preservação dos recursos naturais”*, contribuindo para *“cuidar do território e garantir que as gerações futuras tenham um ambiente mais saudável”*.

Maria das Dores Meira recordou que *“durante décadas, os investimentos nesta área foram praticamente inexistentes”*, o que contribuiu para *“criar lacunas”* que têm de ser superadas *“com determinação e visão estratégica”*.

A reativação dos Serviços Municipalizados de Setúbal, em dezembro de 2022, *“foi um passo decisivo nesse caminho”*, uma vez que criou as *“condições para reorganizar e fortalecer a gestão dos sistemas essenciais à vida das comunidades”*.

A autarca destacou o papel da SIMARUL que passou a assumir o sistema de tratamento das águas residuais, *“garantindo uma melhoria muito significativa numa área que ainda necessita de grande atenção no concelho de Setúbal”*.

Para Maria das Dores Meira, os projetos a desenvolver pela SIMARSUL no sistema em alta no concelho de Setúbal, com início no decorrer deste ano, representam um *“investimento estruturante com impacto direto na sustentabilidade ambiental, na saúde pública e na valorização do território”*.

O plano estratégico a implementar pela SIMARSUL até 2030, num investimento global de 35 milhões de euros, tem como objetivos aumentar a fiabilidade das infraestruturas e valorizar o desempenho ambiental, garantindo o *“reforço da resiliência e a modernização do sistema de saneamento no concelho de Setúbal”*, disse o presidente do conselho de administração da SIMARSUL, José Fialho.

A intervenção *“estruturante e prioritária”* é reabilitação da Estação de Tratamento de Águas Residuais - ETAR de Setúbal, num investimento de 17 milhões de euros que visa *“preparar esta infraestrutura para os desafios do século XXI, contribuindo para a*

proteção do ambiente, para a preservação do capital natural local e para o desenvolvimento sustentável da região”, afirmou José Fialho.

A empreitada, a realizar em duas fases, contempla a reabilitação de equipamentos críticos, a modernização dos sistemas de automação e o reforço da eficiência energética, com o objetivo de *“melhorar o desempenho operacional e criar condições para a produção de água para reutilização”.*

Estas intervenções permitem disponibilizar uma origem alternativa de água e proteger o aquífero do território, *“abrindo novas oportunidades para o desenvolvimento da região, nomeadamente nos setores do turismo e da indústria”.*

O plano de investimentos da SIMARSUL contempla, ainda, a construção de sistemas de drenagem e elevatórios, a reabilitação de estações elevatórias, a digitalização do sistema de saneamento, intervenções para eliminação de afluentes indevidas nos emissários em Azeitão e a criação de uma central de compostagem de lamas no valor de 8,7 milhões de euros para valorização de resíduos.

“Este plano de investimentos reforça os compromissos assumidos para cumprir o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas e valorizar o território da Península de Setúbal de forma próxima e concertada com todas as partes interessadas”, afirmou José Fialho.

A presidente do município de Setúbal, Maria das Dores Meira, apontou que a eficácia de plano estratégico *“depende da articulação entre todo o sistema”* e enalteceu o trabalho contínuo de investimento que os SMS têm vindo a desenvolver no sistema em baixa, responsável pela recolha das águas residuais e pelo seu encaminhamento para tratamento nas infraestruturas da SIMARSUL

“Falamos de requalificar redes já existentes, muitas delas envelhecidas, mas também de ampliar o sistema, levando este serviço essencial a populações que ainda não usufruem dele.”

Nos últimos três anos, os SMS investiram cerca de 1,6 milhões de euros nesta área e *“apenas para 2026 já está previsto um investimento de valor idêntico”,* num *“reforço e esforço que representam uma aposta clara e consistente num domínio essencial para o desenvolvimento do concelho”.*

No total, até 2030, está previsto um investimento de cerca de seis milhões de euros na reabilitação e na extensão da rede para aumento da taxa de cobertura do saneamento básico no concelho.

“Setúbal 98 por cento de cobertura de serviço. Este valor está dentro do intervalo de 90 a 100 por cento estabelecido pela ERSAR, mas isso não nos deixa tranquilos. Queremos continuar a investir no alargamento da cobertura do saneamento básico”, afirmou o diretor do Departamento de Engenharia dos SMS, João Rocha.

O plano de investimentos da Câmara Municipal e dos SMS até 2030 contempla as próximas fases das empreitadas de eliminação das fossas sépticas e ligação de habitações à rede em curso na Salmoura, em Azeitão, e na Mourisca, e a construção da estação elevatória do Alto da Guerra, a iniciar em 2026.

Está, igualmente, prevista a renovação de redes e equipamentos em zonas consideradas prioritárias devido a problemas de mau funcionamento da rede,

designadamente, em Setúbal, na Baixa e no Bairro Santos Nicolau, e, em Azeitão, no centro histórico e no Campo da Bola.

A sessão de apresentação do Plano Estratégico de Investimentos em Saneamento no Concelho de Setúbal terminou com a assinatura, entre a Câmara Municipal de Setúbal e a SIMARSUL, de dois protocolos, um para a exploração das estações elevatórias de Santo Ovídeo e do Faralhão e outro para a gestão da ETAR da Figueirinha, e de uma adenda ao contrato de recolha de efluentes.

“Estes instrumentos de cooperação entre entidades são fundamentais para garantir uma gestão eficiente dos sistemas e assegurar a qualidade dos serviços prestados às populações”, concluiu Maria das Dores Meira.

/2026 Fim